Aumento da incidência de bruxismo pós pandemia do covid-19

Autor(res)

Ana Carla Ferreira Carneiro Rios
Yasmim Robatto Moita De Carvalho
Maira Beatriz Maia Santana Celes
Helda Adrielly Barros Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A pandemia do COVID-19 foi um marco histórico mundial, no qual os estilos de vida, hábitos, lazer foram drasticamente adaptados, tornando-os desafios para a humanidade. Além disso, ambientes dos ramos trabalhistas e educacionais enfrentaram um grande obstáculo, levando inicialmente a serem suspensos e posteriormente inovados por meios remotos, chamados popularmente de Home Office.
Contudo, a área da saúde foi drasticamente afetada, trazendo à tona não só agravamento no estado físico como o mental, de diferentes faixas etárias e situações econômicas. O bem estar psicológico cada vez mais recebia a sua devida atenção no meio social, adquirindo assim maior valorização, porém, nem todos possuíam condições econômicas para suportar as despesas necessárias e o amparo para lidar com a realidade pandêmica, o que ocasionou o surgimento e piora dos casos de estresse e ansiedade e consequente o bruxismo.

Objetivo

Examinar as evidências científicas disponíveis sobre a relação do bruxismo com a pandemia de COVID-19, além de discutir as abordagens mais eficazes para diagnóstico e tratamento dessa condição em um contexto pós pandemia.

Material e Métodos

A metodologia adotada para este trabalho seguiu uma abordagem qualitativa, com foco na revisão de literatura. O estudo foi baseado na análise de artigos científicos publicados nos últimos quatro anos que discutem o tema do aumento da incidência de bruxismo durante a pandemia do Covid-19. A seleção dos artigos foi realizada por meio de uma busca no Google Acadêmico, Pubmed e Scielo utilizando palavras-chave relacionadas ao tema. A pesquisa foi confeccionada considerando os seguintes critérios: artigos publicados entre os anos de 2020 e 2024, disponíveis em idioma inglês, português ou espanhol que abordassem o tema.

Resultados e Discussão

Durante a pandemia de COVID-19, houve forte associação entre fatores psicológicos como ansiedade, raiva, estresse emocional, frustração e medo com o aumento da incidência de bruxismo (FERNANDES et al., 2013;

Público

MARCHINI et al., 2021; ROBERT et al., 2020). As mudanças impostas à vida da população nesse período, incluindo o isolamento social e incertezas, impactaram diretamente a saúde mental e, por consequência, a saúde bucal (ROBERT et al., 2020). Essas consequências psicológicas, intensificadas pela pandemia, desempenham um papel fundamental na etiologia de doenças orais ligadas a fatores psicoemocionais, como o bruxismo (ROCHA et al., 2021). A origem do bruxismo é multifatorial, envolvendo diversos fatores. Não há cura definitiva, mas terapias ajudam a minimizar seus efeitos. O tratamento inclui o uso de placas neuromiorelaxantes para estabilização e proteção dos dentes, laserterapia para reduzir inflamações e toxina botulínica para relaxamento muscular.

Conclusão

Conclui-se que, o bruxismo ao longo dos anos, vem adquirindo de forma gradativa maior espaço científico e popularidade, porém, durante a Pandemia do COVID-19, ainda se encontrava inexplorado, pouco conhecido, por isso, diante da etiologia multifatorial e suas subclassificações, houve enorme dificuldade para proceder a uma investigação diagnóstica de forma correta, com base em exame clínico cauteloso e complementares compatíveis para o tratamento personalizado.

Referências

ALVES, K.; MT, S. O bruxismo: etiologia, classificação e tratamentos. Centro Universitário Unifasipe , 2021. Disponível em: http://104.207.146.252 : 8080 /xmlui /bitstream /handle /123456789 /339 /Mono %20II %20KARLA %2006.07_compressed .pdf ?sequence =1 &isAllowed =y . Acesso em: 12 de maio de 2024.

CARNEIRO, RV; MONTALVAN, IA; SILVA, LET da; TOGNETTI, VM Estudo da relação bruxismo e pandemia de COVID-19 – uma revisão de literatura. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação , v. 808–817, 2022. Disponível em : https://doi.org /10.51891 / rease .v8i3.4645 . Acesso em: 12 de maio de 2024.

DA MENTE À BOCA: o impacto das emoções no bruxismo: uma revisão de literatura. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação . Periódico Rease, 20 maio 2024.

DE PAULA PETEAN, MF; DA COSTA VINHA, T. Aumento da incidência do bruxismo e das DTM's durante a pandemia de COVID-19. Revista Científica Unilago , v.